

Sonda espacial 'acorda' para missão de pousar em cometa



O lançamento da **sonda espacial Rosetta**, há 10 anos, foi o pontapé de uma jornada épica, o início da primeira tentativa de um encontro com um cometa em movimento.

O cometa 67P/Churyumov-Gerasimenko, uma massa gigante formada por **gelo e pedra** que se move rapidamente pelo espaço, é o alvo de uma das **missões mais arriscadas** já feitas.

O satélite, que passou os últimos dois anos e meio viajando pelo espaço em estado de profunda hibernação para guardar energia, está previsto para 'acordar' nesta segunda-feira (20) e enviar um sinal para a Terra.

A **reativação** da Rosetta acontecerá a cerca de 800 milhões de quilômetros de distância da Terra, próximo a órbita do planeta Júpiter. A previsão do grande encontro com o cometa é para agosto deste ano, e, quando isso ocorrer, terá início a fase mais difícil da missão.

A Rosetta deverá lançar um módulo de aterrissagem, o **Philae**, sobre o cometa em novembro. O plano é de que o satélite siga o cometa conforme este se aproxima do Sol, monitorando as mudanças que ocorrem no corpo celeste através das informações enviadas pelo Philae da superfície.

Se der certo, a missão permitirá que cientistas tenham um olhar sem precedentes sobre um dos objetos mais antigos do sistema solar. Acredita-se que o corpo celeste seja um remanescente original da época do surgimento do sistema solar, há 4,6 bilhões de anos, e possa dar pistas sobre a aparição da água e da vida na Terra.

"Rosetta é uma missão única - tecnologicamente, cientificamente, e filosoficamente, porque os cometas podem estar na origem de quem nós somos", disse o diretor geral da Agência Espacial Europeia (ESA), Jean-Jacques Dordain.

Fonte: BBC Brasil